

Instituto Superior Técnico

Licenciatura em Arquitetura | Geografia Humana | 2021/2022

Sessões à **Quarta-feira, das 14:00 às 18:00**

14:00 – 16:00 Sala QA1.1

16:00 – 18:00 Sala V1.27

Sessões à **Quinta-feira, das 14:00 às 18:00**

14:00 – 16:00 Sala VA6

16:00 – 18:00 Sala E1

### **Programa**

1. Um mundo desigual e em tensão
  - 1.1. As mutações económicas
  - 1.2. Elementos de demografia
  - 1.3. Migrações humanas
2. As cidades como polarizadores demográficos e económicos
  - 2.1. A produção da cidade
  - 2.2. A leitura dos elementos urbanos
  - 2.3. A dimensão metropolitana
  - 2.4. Smart cities e smart governance
3. O ambiente social urbano
  - 3.1. As clivagens sociais urbanas: segregação e polarização
  - 3.2. Justiça social e coesão urbana: elementos decisivos
    - 3.2.1. Habitação
    - 3.2.2. Mobilidade
    - 3.2.3. Equipamentos e serviços coletivos
  - 3.3. Contestação e participação
  - 3.4. Redes sociais: Interpretação e Impacto

## Syllabus

Sessão	Aula Teórica	Aula Prática
29 de setembro	Um mundo desigual e em tensão: As mutações económicas; Elementos de demografia; Migrações humanas.	Lançamento do trabalho prático. Formação de grupos e seleção de áreas de trabalho. Início da coleta de informação.
6 de outubro	As cidades como polarizadores demográficos e económicos I: A produção da Cidade e a leitura dos elementos urbanos	Acompanhamento dos trabalhos de grupo. Apresentação do trabalho desenvolvido e respetivas dificuldades sentidas pelos coletivos.
13 de outubro	As cidades como polarizadores demográficos e económicos II: A dimensão metropolitana e as Smart cities e smart governance	Acompanhamento dos trabalhos de grupo. Apresentação do trabalho desenvolvido e respetivas dificuldades sentidas pelos coletivos.
20 de outubro	Visita de estudo	
27 de outubro	O ambiente social urbano: As clivagens sociais urbanas: segregação e polarização	Balço da visita de estudo. Acompanhamento dos trabalhos de grupo. Apresentação do trabalho desenvolvido e respetivas dificuldades sentidas pelos coletivos.
3 de novembro	Justiça social e coesão urbana: elementos decisivos - Habitação - Mobilidade - Equipamentos e serviços coletivos	Acompanhamento dos trabalhos de grupo. Apresentação do trabalho desenvolvido e respetivas dificuldades sentidas pelos coletivos.
10 de novembro	Contestação e participação pública: A dinâmica da Cidadania Ativa.  Redes sociais: Interpretação e Impacto.	Apresentação dos trabalhos.

## Avaliação

Memorando da vista de estudo 20%

Trabalho de grupo 40%

Exame 40% (mínimo de 9,5 valores)

## Bibliografia

- Boonstra, B., & Boelens, L. (2011). Self-organization in urban development: towards a new perspective on spatial planning. *Urban Research & Practice*, 4(2), 99-122
- Cloke, Paul, Crang, Philip, & Goodwin, Mark (eds) (2013). *Introducing Human Geographies*, Londres: Arnold
- Feiock, R. C. (2009). Metropolitan governance and institutional collective action. *Urban Affairs Review*, 44(3), 356-377.
- Izzy Yi Jian, Jiemei Luo, Edwin H.W. Chan (2020). Spatial justice in public open space planning: Accessibility and inclusivity, *Habitat International*, Volume 97, pp. 102-122.
- Josip Mikulić, Maruška Vizek, Nebojša Stojčić, James E. Payne, Anita Čeh Časni, Tajana Barbić, (2021). The effect of tourism activity on housing affordability, *Annals of Tourism Research*, Volume 90 (online), <https://doi.org/10.1016/j.annals.2021.103264>.
- Kaplan, D. H., Wheeler, J. O. & Holloway, S. R. (2014). *Urban geography*. Hoboken, NJ: Wiley
- Larner, Wendy (2020). *International Encyclopedia of Human Geography* || Neoliberalism, Urban. , (), 359–364. doi:10.1016/B978-0-08-102295-5.10675-4
- Neil Brenner & Nik Theodore (2005) Neoliberalism and the urban condition, *City*, 9:1, 101-107, DOI: 10.1080/13604810500092106
- Pacione, M. (2005). *Urban geography: A global perspective*. London: Routledge.
- Pereira, G. V., Parycek, P., Falco, E., & Kleinmans, R. (2018). Smart governance in the context of smart cities: A literature review. *Information Polity*, 23(2), 143-162.

## Trabalho prático | Programa Setúbal

Setúbal é a quarta maior cidade da área Metropolitana de Lisboa (a seguir a Lisboa, Amadora e Almada) e a segunda maior localizada na sua parte sul. Os recentes Censos de 2021 revelam que o concelho tem a residir 123.684 indivíduos o que corresponde a um acréscimo de 2500 pessoas (2,1%) face a 2011.

Exerce um efeito estruturador sobre toda a Península de Setúbal, designadamente oferecendo serviços, infraestruturas e equipamentos de nível regional e até nacional, como é o caso do seu Porto comercial. Mas, se é verdade que a cidade influencia um largo território metropolitano também é o seu contrário, isto é, as crises que afetaram os municípios metropolitanos da margem sul do Tejo não deixaram de ter também efeitos violentos na cidade.

Assim, Setúbal é uma cidade onde é possível encontrar sinais de dinâmicas em todas as áreas e em todos os setores de atividade, pelo que, aproveitando o facto do trabalho de projeto de 2º ano aí se desenvolver, também aí centraremos a nossa atenção no trabalho prático.

## Tópicos sugeridos (a escolher)

As múltiplas faces de Setúbal:

- Transportes e mobilidade

- Demografia e sociedade
- Dinâmica económica
  - Pesca
  - Agricultura
  - Indústria
  - Turismo
  - Comércio
- Planeamento e urbanismo
- Habitação, equipamentos e serviços públicos
- Ambiente e espaço público,
- Setúbal na península e na AML
- Morfologia urbana.

### **Trabalho prático | Programa Costa da Caparica**

Costa da Caparica é cidade desde 2004 e localiza-se no concelho de Almada, na península de Setúbal.

Os censos de 2021 mostraram que atualmente residem 14038 habitantes na freguesia o que contrasta com os 13418 indivíduos (+4,6%) recenseados em 2011. Em termos de agregados familiares, o aumento foi ainda mais expressivo, chegando quase a 10%. Esta dinâmica demográfica mostra bem a relevância da cidade da Costa da Caparica no contexto metropolitano, municipal e na península de Setúbal.

O facto de se implantar numa antiga planície de abrasão entre o mar e uma arriba fóssil levou a que se dividisse entre a parte virada para o mar – apoiando a pesca e o turismo - e a parte virada para terra – com a prática da agricultura nas terras férteis da Costa - vindo daí uma explicação para a sua complexidade urbanística, económica e social.

O passado herdado, o presente vivido e o futuro que se vai desenhando a partir de desafios como os das alterações climáticas e o da inclusão social e a partir dos muitos projetos anunciados e desejados, mostra bem como a Costa da Caparica precisa urgentemente de uma reflexão integrada e estratégica para que as intervenções do presente tenham também os olhos postos na construção de um futuro melhor.

### **Estrutura**

Enquadramento da cidade e do tópico de análise.

Identificação e diagnóstico da realidade

Problemas fundamentais e como a comunidade os tem sentido e debatido

Propostas existentes

Recomendações e justificações.

### **Referências (sugestões)**

#### **Setúbal**

Alho, A. A. C., & Mouro, C. (1990). Linhas de evolução da indústria conserveira em Setúbal. 1º Encontro de Estudos Locais do Distrito de Setúbal, 1, 17-44.

- Alho, A., & Cunha Bento, A. (2020). Inauguração do Porto de Setúbal (1930). Setúbal no centro do mundo, 90-92.
- Amorim, V. I. (2018). Aleatoriedade e incerteza na comunidade piscatória de Setúbal. Aleatoriedade e incerteza na comunidade piscatória de Setúbal, 147-157
- Cavaco, C. (1969). A pesca e a indústria de conservas de peixe em Portugal. Finisterra, 4(7).
- Cruz, I. P. D. (2018). Setúbal: memória e identidade urbana(Master's thesis).
- Cruz, M. A. (1968). A cidade de Setúbal. Finisterra, 3(6).
- de Lima, M. P., Pires, M. L., Rodrigues, M. E., & Duarte, T. (1996). A organização da indústria automóvel na península de Setúbal. Análise Social, 1117-1181.
- Emídio, A. J. N. D. M. (2014). Avaliação da Vulnerabilidade dos Edifícios no Centro Urbano da Cidade de Setúbal, em caso de Tsunami (Doctoral dissertation).
- Goes, I. V. D. (2012). De espaço rural agrícola a espaço público urbano. A Várzea de Setúbal (Doctoral dissertation, ISA/UTL)
- Guimarães, P. (1994). A habitação popular urbana em Setúbal no primeiro terço do século XX. Análise Social, 525-554.
- Malhão, S. P. P. (2018). S´ Tour: city branding em Setúbal(Doctoral dissertation).
- Mouro, C. M. B. (2021). O Bairro Libertário, em Setúbal: Localização e origem de um núcleo urbano. Medi@ ções, 9(1), 38-55.
- Quintas, M. D. C. F. P. C. D. (1995). O aglomerado urbano de Setúbal: crescimento económico, contexto social e cultura operária: 1880-1930 (Doctoral dissertation).
- Vieira da Silva, J. C. (1990). Setubal. Lisboa:Editorial Presença
- <https://osetubalense.com>
- [https://ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_main&xpid=INE](https://ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE)
- <https://www.pordata.pt>

Entre outras publicações...

## Costa da Caparica

# [RE] HABITAR AS TERRAS

Correia, Bárbara Calado (2016). Da Intuição à Racionalização: Práticas de Habitação com [texto] Social nas Terras da Costa. Dissertação/ Projecto Final Para a obtenção do Grau de Mestre em Arquitectura. FAUL. <https://core.ac.uk/download/pdf/80549486.pdf>

Fernandes, Luís e Mata, Simão , «Viver nas “Periferias Desqualificadas”: Do Que Diz a Literatura às Perceções de Interventores Comunitários», Ponto Urbe [Online], 16 | 2015, posto online no dia 31 julho 2015, consultado o 06 outubro 2021. URL:

<http://journals.openedition.org/pontourbe/2658>; DOI: <https://doi.org/10.4000/pontourbe.2658>

ROCHA, Miguel Afonso - Estruturação de áreas com valor ambiental e paisagístico na AML O caso de estudo POLIS Costa da Caparica.Lisboa : FA, 2011. Tese de Mestrado

[https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-PT&as\\_sdt=0%2C5&q=Costa+da+Caparica&btnG=](https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-PT&as_sdt=0%2C5&q=Costa+da+Caparica&btnG=)

[https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-PT&as\\_sdt=0%2C5&q=terras+da+costa&btnG=](https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-PT&as_sdt=0%2C5&q=terras+da+costa&btnG=)

PDM de Almada - <https://www.cm-almada.pt/urbanismo/planeamento-urbanistico/plano-diretor-municipal-almada>

<https://osetubalense.com>

[https://ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_main&xpid=INE](https://ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE)

<https://www.pordata.pt>